

Iniciativas brasileiras são destacadas como referência pela ONU

No dia 18 de novembro foi lançado pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), um relatório onde constam políticas de combate à mudança do clima que já apresentaram resultados positivos e que podem servir como referência aos países na elaboração de seus planos para redução das emissões de gases causadores do efeito estufa. O relatório foi, inclusive, destacado pela secretária-executiva da UNFCCC, Christiana Figueres, como um guia de soluções para políticos dos Estados-membros. Dentre as soluções apresentadas, algumas ações brasileiras foram destacadas como referência no que se refere ao planejamento urbano, indústria, transporte e arquitetura.

Dentre as iniciativas brasileiras destacadas, está o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixo Carbono na Agricultura (Plano ABC) que possui como objetivo “a organização e o planejamento das ações a serem realizadas para adoção das tecnologias de produção sustentáveis”. Também recebeu destaque o estabelecimento de padrões de emissão de GEE para veículos leves e a redução das emissões de óxido nitroso (N₂O) com os lucros do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Além disso, o planejamento urbano de Curitiba foi destacado em função do estabelecimento do desenvolvimento industrial e residencial próximo às vias de fluxo intenso, o que rendeu à cidade um dos menores custos no sistema de trânsito em comparação à demais sistemas implantados nacional ou internacionalmente.



Confederação Nacional do Transporte

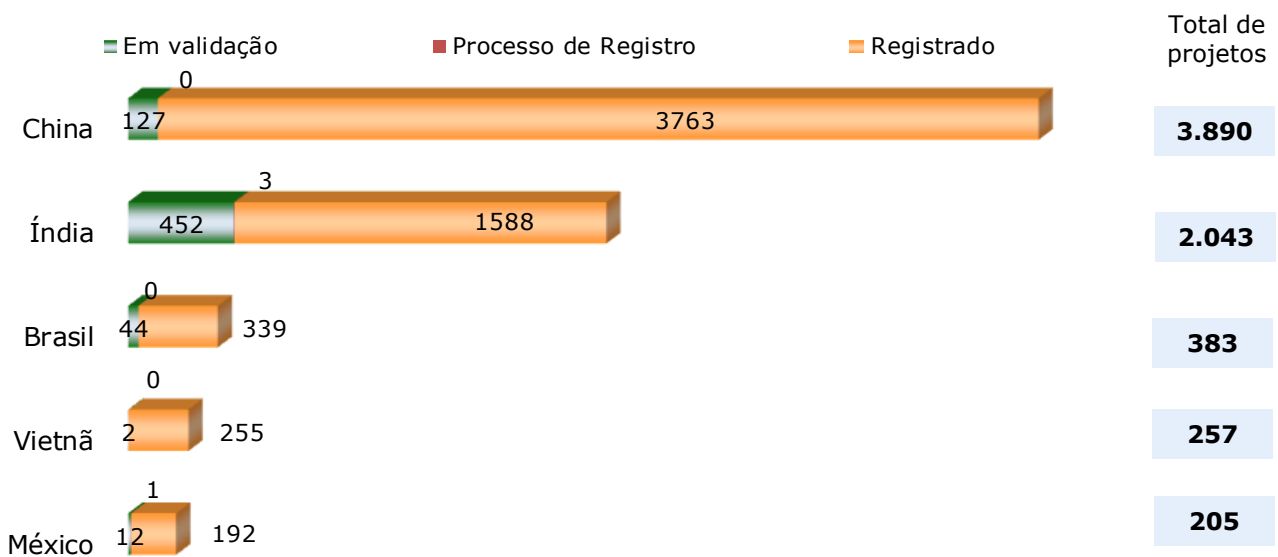
Fonte: GVCes - Centro de Estudos em Sustentabilidade Getúlio Vargas, 2015.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de novembro de 2015.

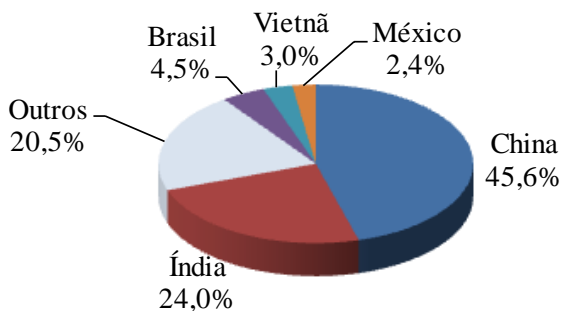
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.677 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU que geram anualmente 995 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.763, seguida da Índia (1.588) e do Brasil (339).

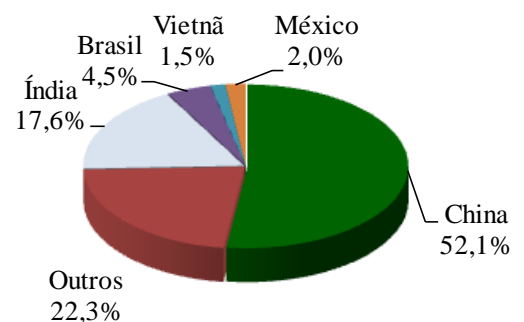


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam mais de 79% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 932 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCE) ao ano. A China se destaca ao responder por cerca de 52% das RCE.

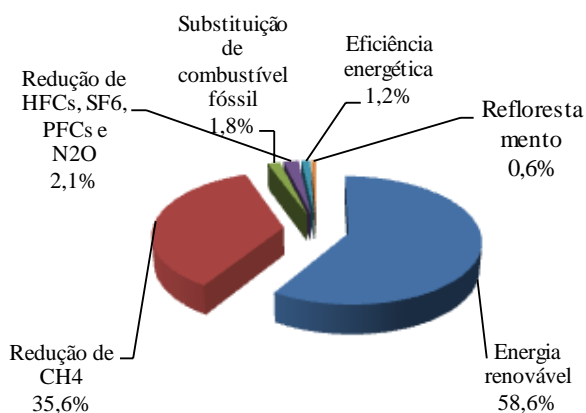
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrada no Brasil está no setor energético (199). O país apresenta também 120 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (51) e emissões fugitivas (3). Os 5,6% restantes correspondem aos demais 19 projetos (redução de HFC, SF₆, PFC, N₂O, substituição de combustível fóssil, eficiência energética e reflorestamento).

Estão situados na Região Sudeste 38,6% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com a participação mais expressiva.

Sistema FIRJAN assina manifesto internacional sobre compromissos firmados na COP 21

No dia 9 de dezembro o Sistema FIRJAN assinou um manifesto apoiando os compromissos firmados durante a 21ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança no Clima (COP 21). O presidente da Federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, foi o único participante do Brasil no *High-Level Business Summit on Energy and Climate Change*, organizado pelo MEDEF (Movimento das Empresas da França, que representa mais de 800 mil instituições) que reuniu, em Paris, representantes de entidades empresariais de mais de vinte países para discutir o papel das empresas para evitar que as mudanças do clima atinjam proporções maiores. Durante o encontro, que contou com 42 instituições representativas da comunidade empresarial de todo o mundo, Eduardo Eugenio comentou sobre os avanços do país no uso de energias renováveis, ressaltando a importância do uso da energia de forma sustentável, levando em consideração as esferas econômica, ambiental e social. Além disso, destacou a necessidade de desenhar políticas que reduzam a utilização de combustíveis fósseis pelo setor de transportes e que criem uma estratégia de transição para a produção industrial de baixo carbono, a partir do aumento da eficiência energética nos processos produtivos.



Energia renovável no Brasil

Em setembro de 2015 foi anunciada pelo Governo Federal a meta de chegar, até 2030, com 45% de geração de energia em todo o país por fontes renováveis. Para tal, investimentos em geração de fontes renováveis vêm sendo priorizados. O Brasil já superou países como Portugal e Suécia com a geração de mais de 12 terawatts por hora de energia eólica, passando da 15ª posição, em 2013, para a 10ª em 2014.

No dia 24 de novembro a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou mudanças na Resolução Normativa 482/2012 que criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica. A modernização desta Resolução torna mais atrativo aos consumidores o uso de painéis solares fotovoltaicos e microturbinas eólicas para gerar sua própria energia e trocá-la com a distribuidora local a fim de reduzir o valor da sua fatura de energia elétrica. Além da alteração na Resolução, o Ministério de Minas e Energia (MME) também estimulou a mudança na tributação da energia produzida. De acordo com a Resolução, quando a energia gerada exceder à consumida em um mesmo mês, o consumidor fica com créditos, agora com prazo de validade de 60 meses, que podem ser utilizados para diminuir a fatura dos meses seguintes. Ademais, os créditos também podem ser usados para abater o consumo de unidades do mesmo titular situadas em outro local, desde que na área de atendimento de uma mesma distribuidora.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2015.

Agende-se:

ISO 50.001 – Sistema de Gestão de Eficiência Energética

29 de fevereiro a 01 de março de 2016

São Paulo

www.bvtreinamento.com.br

Auditor Interno – ISO 50.001

16 a 18 de março de 2016

São Paulo

www.bvtreinamento.com.br

Inventário, Verificação e Registros de Emissões de Gases de Efeito Estufa

22 e 23 de março de 2016

Belo Horizonte

www.ietec.com.br/cursos/curta-duracao

ISO 14.064 – Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

São Paulo / Rio de Janeiro

In Company

<http://www.lrq.com.br>

Escritório do Carbono
DIAMB / DQV
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br